



LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO PRESENTES NA COLEÇÃO DE PEIXES DA UFMG

Gabriel Guimarães Faria¹, Bruna Vilela Guimarães¹, Priscilla Caroline Silva¹

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas 1, Departamento de Zoologia, Laboratório de Ictiologia (LABIC), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

E-mail: ggf.acad@gmail.com

Entre 1999 e 2024 foi registrada uma redução de 11,3% na superfície de água doce no Brasil. Essa elevada perda de habitat coloca espécies dulcícolas sob ameaça, sendo estas frequentemente extintas antes mesmo de serem descritas. Nesse contexto, as coleções ictiológicas são muitas vezes a única fonte de informação remanescente sobre espécies de localidades já suprimidas. Os acervos dessas coleções são a base para estudos taxonômicos, ecológicos e genéticos sendo estruturais para aplicações na conservação de peixes de água doce. A Coleção Ictiológica da UFMG contém cerca de 4.069 lotes de peixes, com exemplares tombados a partir de 1941. O acervo possui lotes provenientes de diversas bacias brasileiras, sendo a maioria pertencente às bacias do estado de Minas Gerais. O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de peixes ameaçadas de extinção presentes no acervo da coleção de peixes da UFMG, evidenciando sua importância como registro histórico e ferramenta para a conservação da ictiofauna. Para isso, foi realizada a análise do acervo ictiológico da instituição, incluindo exemplares preservados e registros catalogados. Os dados foram obtidos por meio de consulta ao banco de dados da coleção. Em seguida, as informações foram padronizadas e comparadas com a lista oficial de espécies ameaçadas de extinção disponível no SALVE (ICMbio). Estão catalogadas no acervo 572 espécies, das quais 16 estão classificadas sob algum grau de ameaça. Das espécies ameaçadas, 7 são consideradas endêmicas das bacias de ocorrência, como *Austrolebias carvalhoi* classificada como CR e *Steindachneridion doceanum* classificada como EN. A coleção de peixes ICT-UFMG se destaca como um registro histórico da ocorrência de espécies em bacias mineiras. Por se tratar da primeira coleção ictiológica do estado de Minas Gerais, seus registros são valiosas contribuições no entendimento dos impactos ambientais e destacam seu potencial auxílio na gestão ambiental do estado.

Palavras-chave: Ictiologia, Neotropical, Conservação, Minas Gerais